

228

COMO AS ESCOLAS INSCREVEM OS HÁBITOS ALIMENTARES? *Neila Seliane Pereira Witt, Diogo Onofre de Souza, Nadia Geisa Silveira de Souza (orient.)* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

Este estudo faz parte do projeto intitulado "Uma Releitura da Dicotomia Corpo/Organismo". Nele o corpo é entendido como inscrição das práticas sociais com as quais se relaciona desde que nasce. O entendimento de que os hábitos alimentares são adquiridos nas práticas culturais cotidianas de significação, presentes nas famílias, na mídia, nas escolas, nos grupos sociais, ..., que ensinam paladares, sentimentos de prazer, comportamentos e preocupações ou não com determinados alimentos, levou-nos a procurar conhecer como as práticas escolares integram o processo de inscrição dos hábitos alimentares das crianças das Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Para tanto, estamos realizando observações nos espaços escolares - bares, refeitórios -, entrevistas e conversas com professoras, alunos, merendeiras, atendentes nos bares, dentre outras pessoas. Até o momento analisamos quatro Escolas, da rede estadual de Porto Alegre, onde percebemos que: a merenda oferecida não leva em consideração nem as preferências dos alunos, nem o horário em que é servida; não há uma preocupação com a existência de um bar dentro da escola; poucas professoras compartilham da merenda ou acompanham suas turmas nesse momento. Na continuidade o projeto prevê discussões com as escolas sobre as análises desenvolvidas. (FAPERGS/IC).